

Apoio:



Executora:



Parceira:



## A CAATINGA BRASILEIRA E A SUA BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

*Gicele Santos da Silva*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

Centro Universitário Internacional, UNINTER, Paraná (PR), Brasil.

E-mail: [professoragicelesantos@gmail.com](mailto:professoragicelesantos@gmail.com)

O Estudo tem a intenção de expor a Caatinga, bioma exclusivo do território e a importância da sua biodiversidade e conservação. Porém, assim como outros biomas, a Caatinga sofre pressões humanas e medidas de conservação são necessárias. A Caatinga é um bioma caracterizado por florestas secas, com rica biodiversidade adaptada a temperaturas elevadas e baixa umidade e que ocupa grande área territorial. Esse bioma é encontrado exclusivamente no Brasil, conforme a Embrapa (2021), e compreende uma área de 826.411 km<sup>2</sup>, recobrendo 11% do território nacional e abrangendo todos os estados da região Nordeste do Brasil, além de parte do norte de Minas Gerais. A área ocupada pela Caatinga aproxima-se com a delimitação do semiárido, com a diferença de que a Caatinga se estende para o norte e oeste do estado do Piauí, norte do Ceará e para uma parte do litoral leste da região nordeste (Embrapa, 2021). Segundo Hauff (2010), a Caatinga abriga as florestas secas mais ricas do mundo, com alta biodiversidade e endemismo. Infelizmente, como registra o IBGE (2020) o bioma tem apresentado perda contínua de sua vegetação nativa. Colaboram Dória e Dobrovolski (2021), com a constatação e ressaltam que há uma escassez de dados com relação à biodiversidade da Caatinga e que outras medidas além da criação de Unidades de Conservação (UC) são fundamentais, para a real proteção da fauna e da flora. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a produção científica sobre a biodiversidade e conservação da Caatinga. Como objetivos específicos: analisar os estudos selecionados, com temática a biodiversidade e conservação da Caatinga; demonstrar os principais resultados obtidos em análise das produções científicas; identificar às possíveis lacunas de pesquisa. Obtendo base para responder à questão objeto do estudo: Qual a situação de conservação da Caatinga Brasileira e a produção científica sobre a preservação do bioma? Tendo como método uma pesquisa exploratória e descritiva através de uma revisão bibliográfica

**Jornada Bichos do Morro: Interconectar Humanos, Fauna e Caatinga**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB | Projeto Bichos do Morro @bichosdomorro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Apoio:



Executora:



Parceira:



integrativa e sistemática, de autores e publicações que dão ênfase à temática. Alguns estudos, citando Silva, Cândido e Freire (2009); Lopes, Ramos e Almeida (2017); Pedrosa *et.al.*(2019), têm destacado a importância da participação da população local como meio de orientar as ações de conservação, visto que essas comunidades têm percepções únicas sobre o meio. Verificou-se, em análise, o baixo número de publicações e quantidade de artigos depositados sobre a biodiversidade e conservação da Caatinga. Muito aquém do esperado, tendo em vista a importância deste bioma e as ameaças identificadas. Em geral, os estudos evidenciaram uma elevada riqueza de espécies, tanto da fauna como da flora, embora o conhecimento sobre a região ainda seja restrito e escasso, além de alertarem para os riscos de perda de biodiversidade, provocado principalmente por ações antrópicas (desmatamentos, agricultura, caça, dentre outros), e para a importância da aproximação e união de esforços entre as populações locais e os órgãos responsáveis pelo estabelecimento das áreas de conservação, com vistas a traçar estratégias mais eficazes. Observou-se, também, elevado grau de concordância entre os artigos quanto à necessidade de maior conhecimento sobre a biodiversidade e de melhoria das ações de conservação, além da relevante contribuição que pode ser obtida, com o estreitamento das relações entre as populações locais e os tomadores de decisão. Na concepção de Diaz *et.al.* (2019), a sobrevivência e o bem-estar humano depende da conservação da biodiversidade, a qual necessita de ações bem-organizadas e estruturadas para obterem êxito. O estudo demonstra a importância da atuação das universidades públicas da região Nordeste do Brasil, em relação à produção científica, com foco na preservação da Caatinga, e salienta para a necessidade de estudos mais abrangentes geograficamente, de modo a levantar dados em áreas ainda pouco exploradas, concluindo-se que é primordial o estímulo à pesquisa nesse campo, de modo a aprofundar o conhecimento científico e possibilitar a adoção de medidas de conservação da Caatinga de forma mais eficientes e eficazes.

**Palavras-chave:** Semiárido, Bioma, Florestas Secas, Unidades de Conservação, Conservação do Meio Ambiente.

**Área temática:** Estudos de fauna nos biomas do Brasil.